



## **NOTA DE APOIO**

às vereadoras Cida Falabella e Iza Lourença

Atravessou a tarde de ontem, a notícia de mais uma tentativa de calar a nossa voz. Duas mulheres, as vereadoras Cida Falabella e Iza Lourença, foram ameaçadas com a arma mais primitiva do patriarcado... o estupro. Mas não qualquer estupro. O estupro corretivo, aquele que teria por objetivo “consertar” a mulher que não expressa uma sexualidade heteronormativa, ou simplesmente que não se submete aos modelos a ela impostos.

O Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Belo Horizonte (CMDM/BH) vem manifestar repúdio aos atos divulgados na tarde de ontem. Vem ainda registrar total apoio às vereadoras e se colocar à disposição no encaminhamento dessa denúncia. Criado pela Lei nº 6.948/92, este Conselho é formado por onze entidades representantes da sociedade civil e onze representantes do governo da cidade, que se dedicam a debater e construir as políticas de garantia dos Direitos das Mulheres.

Gostaríamos de estar surpresas, mas o contexto político em que se inserem essas e tantas outras mulheres que se propõem a nos representar é notadamente insalubre. A violência é uma política de masculinidade que vem sendo utilizada para enforçar debates, que são a essência de um estado democrático de direito. A política tem se mostrado, ainda, um espaço de imposição de poder e vaidades, utilizado por aqueles que odeiam as mulheres.

O ódio dos homens pelas mulheres é uma marca antiga que nunca foi capaz de nos parar. Até hoje eles não compreenderam que nós somos COLETIVAS. Cida e Iza têm uma à outra. Cida e Iza têm a nós. Se ferem uma, ferem todas e a reação é proporcional.

É crucial que vivamos em uma sociedade onde todas as pessoas se sintam seguras e respeitadas. A ameaça é uma forma de violência inaceitável e uma clara violação aos Direitos Humanos. Manifestar apoio às nossas vereadoras é insistir no direito das mulheres de ocuparem o espaço político, trabalhando em prol da tão desejada equidade.



Cida e Iza, vocês têm nosso respeito e admiração. Não há nada a ser consertado em vocês, ou à política que vocês fazem. Se tem algo que precisa de reparo, é a mente retrógrada e criminosa de quem atenta contra a vida de vocês. Nos faltam palavras para agradecer o trabalho que têm realizado em nome de todas nós. Sabemos que de vocês são retirados momentos entre família e amigas, na persecução da atividade pública. O que era para ser um trabalho, se torna um cenário de guerra, onde além de fazer política, é necessário ser resistência. Nos solidarizamos com vocês e rechaçamos toda e qualquer forma de discriminação e violência.

Que a indignação que nos consome se torne a energia que precisamos para continuar. Nunca foi fácil, mas sempre será COLETIVA.

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2023.

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES DE BELO HORIZONTE  
(CMDM/BH)**